



A INTERSETORIALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA A OTIMIZAÇÃO NA GESTÃO DE RESÍDUOS

Carla Soraya Groni¹, Maike Letícia Link², Bianchini, Rodrigo Catafesta Francisco³

Filiação 1: Prefeitura Municipal de Timbó

Filiação 2: KyhEco

Filiação 3: Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) - Timbó

Introdução

Impulsionada pela Revolução Industrial, a crescente preocupação ambiental global elevou a gestão de resíduos sólidos a um desafio crucial. A histórica negligência com a destinação final dos produtos gerou acúmulo massivo, exigindo novas abordagens. Este trabalho demonstra como a **intersectorialidade** se torna fundamental para uma gestão de resíduos eficaz.

Objetivos

Analisar a importância da intersectorialidade na elaboração, aplicação e desenvolvimento de projetos e programas de Educação Ambiental, com foco na melhoria da gestão de resíduos sólidos.

Metodologia

Este estudo de natureza exploratória e descritiva analisou o trabalho de gestão de resíduos em Timbó, Santa Catarina.

A coleta de dados se baseou na análise documental de políticas públicas e do Programa Municipal de Educação Ambiental (alinhado aos ODS), complementada pela observação de metodologias e ações aplicadas no município, como: palestras, aprimoramentos na logística de coletas, contação de histórias, workshops, gravação de vídeos e documentários, e a realização da Semana do Desenvolvimento Sustentável. A análise dos dados foi predominantemente quantitativa, utilizando gravimetrias realizadas em diferentes anos para avaliar os resultados.

Resultados e discussões

Os resultados do estudo demonstram a efetividade da intersectorialidade na gestão de resíduos em Timbó. Por meio de gravimetrias, constatou-se uma redução drástica no percentual de rejeitos misturados aos recicláveis, que caiu de 39,47% em 2018 para 6,87% em 2023.

Este sucesso é corroborado pelo aumento de 300 toneladas de resíduos encaminhados para a coleta seletiva, elevando a proporção de recicláveis do total de resíduos coletados

de 19,94% para 21,91% entre 2022 e 2023 (conforme Tabela 1). A diminuição significativa dos rejeitos no serviço público de triagem atesta diretamente a efetividade das ações de educação ambiental e a importância da intersectorialidade desenvolvida no município.

Tabela 1: Coleta de resíduos sólidos urbanos no município de Timbó

Tipo de Resíduo	2022 (ton/ano)	2022 (%)	2023 (ton/ano)	2023 (%)
Rejeitos	8350,79	80,06%	8483,78	78,09%
Recicláveis	2079,8	19,94%	2380,96	21,91%
TOTAL	10430,59	100%	10864,74	100%

Considerações

Este estudo evidencia que a intersectorialidade é crucial para uma gestão de resíduos sólidos eficiente e sustentável, especialmente quando integrada à Educação Ambiental e aos ODS. O sucesso em Timbó-SC, exemplifica o poder dessa abordagem: a colaboração entre diferentes setores municipais e um consórcio intermunicipal resultou em uma redução notável de 39,47% para 6,87% no percentual de rejeitos nos recicláveis entre 2018 e 2023. Esse resultado confirma a capacidade da articulação de saberes de gerar efeitos sinérgicos e positivos, conforme postulado por Junqueira (1998).

Referências

JUNQUEIRA, R. G. P. A intersectorialidade do ponto de vista da Educação Ambiental: um estudo de caso. Revista de Administração Pública, v.32, n.2, p. 79-91., 1998. Disponível: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/7702>. Acesso em: 10 mar. 2024.

TIMBÓ. Lei nº3232, de 22 de julho de 2021. Dispõe sobre a Política Municipal de Educação Ambiental no âmbito do Município de Timbó, Santa Catarina, e dá outras providências. Timbó-SC, 30 dez. 2021.

Organização



Apoio

